

## COMPREENSÃO DE TEXTO

Lê ou escuta, com muita atenção, o texto.

### Macaco de rabo cortado

Era uma vez um macaco mariola, que andava de bata e sacola, como se fosse para a escola. Mas não ia. Era tudo a fingir.

Os rapazes, quando o viam passar, troçavam dele e gritavam:

– Macaco escondido com o rabo de fora... Macaco escondido com o rabo de fora...

Pois era. Realmente o rabo sobrava da bata e, muito comprido e retorcido, corria atrás do macaco para onde quer que ele fosse.

Então o macaco entrou numa barbearia e pediu ao barbeiro que lhe cortasse o rabo. O barbeiro afiou a navalha e zut! – rabo para um lado, macaco para o outro.

A operação deve ter doído, mas o macaco, que tinha tanto de vaidoso como de corajoso, não se importou. E de sacola e bata, muito empertigado, veio para a rua mostrar-se nos seus novos preparos.



1. Como reagiu o macaco aos comentários dos rapazes?

.....  
.....  
.....

Continua a ler ou a escutar, com atenção, o texto.

Estavam uns homens à conversa, numa esquina. Quando o viram passar, um deles comentou:

– Macaco sem rabo é como um burro sem orelhas. Fica mais feio e fica mais minguado. Coitado!

O macaco ouviu-o, sentiu-se e correu ao barbeiro para que lhe devolvesse o rabo. Talvez ainda pudesse ser cosido ou colado...

– Olha o macaco toleirão à procura do rabo. Que queria que eu lhe fizesse?

Deitei-o fora e a camioneta do lixo levou-o – disse-lhe o barbeiro.

Aí o macaco zangou-se. E quando uma pessoa ou um macaco se zanga e perde a cabeça, faz disparates. Sem mais nem menos, agarrou numa das navalhas do barbeiro e disse:

– Nesse caso, levo-lhe a navalha com que me cortou o rabo. E abalou.

**2. Como reagiu o macaco ao que disse o homem?**

.....  
.....  
.....

**Continua a ler ou a escutar, com atenção, o texto.**

Ia ele por uma rua, quando passou perto de uma peixeira.

– Que linda navalha traz o menino na mão – disse a peixeira. – Ó meu carinha de anjo, não me quer dar a navalhita, para eu amanhar o meu peixe? O macaco ficou todo derretido com as falas da peixeira e, já se vê, deu-lhe a navalha.

De mãos a abanar é que sabe bem passear...

Mas, passado tempo, veio-lhe a vontade de chamar outra vez sua à navalha e voltou atrás, à procura da peixeira.

– Olha o macaco paspalhão à procura da navalha.... Fique sabendo que não prestava para nada. Mal lhe peguei, para amanhar umas sardinhas, partiuse – disse-lhe a peixeira.

Aí o macaco zangou-se. Zangou-se e fez outro disparate. Pegou numa canastra de sardinhas e abalou, dizendo:

– Nesse caso levo-lhe as sardinhas com que me estragou a navalha.

*António Torrado, O Macaco de Rabo Cortado.*

**3. Por que é que o macaco deu a navalha à peixeira?**

.....

**4. Concordas com a atitude do macaco em relação ao barbeiro e à peixeira? Porquê?**

.....  
.....  
.....  
.....

**5. Como caracterizas psicologicamente o macaco? Escolhe os adjetivos que melhor se lhe aplicam:**

- |                                      |  |                                       |
|--------------------------------------|--|---------------------------------------|
| a. <input type="checkbox"/> corajoso | c. <input type="checkbox"/> independente | e. <input type="checkbox"/> violento  |
| b. <input type="checkbox"/> decidido | d. <input type="checkbox"/> indeciso     | f. <input type="checkbox"/> orgulhoso |

g.  vaidoso

h.  bondoso

6. Segue as indicações e encontra no texto as palavras para preencher o crucigrama:

1.º parágrafo, 6.a palavra     

1.º parágrafo, 8.a palavra     

4.º parágrafo, 11.a palavra     

4.º parágrafo, 15.a palavra     

5.º parágrafo, 13.a palavra     

8.º parágrafo, 9.a palavra     

7. Descobre o nome que se formou com a primeira letra de cada palavra.

## ORTOGRAFIA

8. Completa as palavras com S, C, Ç ou SS

a. \_\_\_acola

d. conver\_\_\_a

g. aconte\_\_\_imento

b. tro\_\_\_ar

e. retor\_\_\_ido

c. pa\_\_\_ear

f. pa\_\_\_ar